



## Um estudo sobre a não neutralidade da moeda na economia brasileira pós plano real

*Gustavo Lamonica Castro, Alan Figueiredo de Arêdes*

A neutralidade da moeda baseia-se na ideia de que o estoque monetário não produz efeito em variáveis reais, como o produto e o emprego, afetando apenas os níveis de variáveis nominais, como o preço e o salário nominal. No entanto, algumas correntes de pensamento econômico acreditam na não neutralidade da moeda, de modo que aumentos do estoque de moeda elevam o produto e o emprego de uma economia. Assim, o presente trabalho tem como objetivo verificar empiricamente se a hipótese da não neutralidade da moeda na economia brasileira é válida, especialmente no período pós plano real. O método para a execução do trabalho consiste na coleta e processamento dos agregados monetários e do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. A partir dessas séries, serão realizados testes de raiz unitária para identificação de suas ordens de integração e, em seguida, será utilizado o modelo de causalidade de Granger para fornecer resultados que permitem o entendimento da relação de causalidade entre as variáveis em estudo. O teste de causalidade de Granger é um teste de precedência temporal. Pelo teste, se uma variável X, causa a variável Z, então variações em X deveriam proceder variações em Z. A partir do modelo estimado será verificado o tipo de relação entre as variáveis, o que permitirá concluir sobre a rejeição ou não da hipótese de não neutralidade da moeda na economia brasileira pós plano real. O projeto ainda encontra-se em desenvolvimento.

Palavras-chave: Moeda, Produto, Preço.

Instituição de fomento: UFF.